

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 008

CooPERando



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Ensaios e Diálogos Associação

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar

Designação LOCALS APPROACH

Designação Junta de Freguesia de Santa Clara

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação CooPERando

BIP/ZIP em que pretende intervir 8. Ameixoeira (PER)

Síntese do Projecto

Fase de execução Coo.PER.ando visa através do fomento da cidadania crítica e ativação do espaço público trabalhar sobre o tema da identidade e do sentimento de pertença e vizinhança na Ameixoeira(PER), um território fragmentado em zonas sócio-geográficas. A partir de metodologias lúdicas e criativas cruzando cultura, arquitetura, sustentabilidade e educação, o projeto valorizará os conhecimentos já presentes no(s) território(s) e desenvolverá novos saberes proporcionando melhorias da condição de vida.

Fase de sustentabilidade Ao incluirmos a comunidade como agente ativo, o sentimento de corresponsabilidade e valorização ficam assegurados. A procura coletiva de soluções e a construção de identidades individuais e coletivas ligadas ao espaço permitirão instigar sentimento perene de pertença, de cidadania e de apropriação. Materialmente, o projeto trará melhoria do espaço público, um diagnóstico colaborativo com um mapa sensível e uma estrutura móvel que poderá ser usada como suporte pedagógico na escola.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Apesar de constituírem apenas um único território BIPZIP, esta área é segmentada em microterritórios (zonas 1,2,3,4,6) desestruturados, desqualificados e estigmatizados. Segundo os relatórios BIPZIP este(s)

território(s) sofrem carências em equipamentos, problemas de marginalidade e conflitos de vizinhança.

Os PER são caracterizados por uma forte fragmentação que começa à nível geográfico, reforçada no planeamento urbano e ressentida socialmente. Ao perguntarmos “que bairro é esse” em raras ocasiões a resposta é evidente. Transparece-se uma dificuldade de identidade ligada ao realojamento de grupos heterogêneos desenraizados, criando fracturas sociais e espaciais, e um clima de desconforto e insegurança. Assim, o projeto visa fomentar sentimentos de pertença, identidade e de comunidade num objetivo a longo termo de promover qualidade de vida. Usando práticas urbanas, artísticas e educativas pretende-se impulsionar cidadania crítica através de apropriação material, social e simbólica do espaço público.

Segundo diagnósticos, evidencia-se uma baixa escolaridade e forte abandono escolar. “Coo.PER.ando” dirige-se à toda a comunidade, porém tem sua origem na Escola B1 M.L.D.R., onde 51% dos alunos residem no PER. É já nos primeiros anos de vida que elementos de cidadania devem ser trabalhados. Na segunda fase, a dinâmica criada dentro do pátio se expande e ganha as ruas, pois o espaço público deve ser além de um lugar de circulação, um lugar de coesão sócio-territorial.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

FOMENTAR SENTIMENTOS DE PERTENÇA, IDENTIDADE(S) E DE COMUNIDADE(S) ATRAVÉS DA ATIVAÇÃO DE UMA CIDADANIA CRÍTICA, DO EMPODERAMENTO E DE DE INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS NO ESPAÇO URBANO

O projeto tem como ponto de partida o pátio da escola, que é um dos espaços de grande influência na formação de identidades coletivas e individuais, e onde pode-se construir as primeiras idéias de cidadania. O objetivo é promover um processo participado que estimule a colaboração entre diferentes agentes (alun@s, funcionári@s, pais, comunidade) de modo a concretizar colaborativamente uma instalação artística (Àgora) para levar para além do recreio discussões sobre cidadania, identidade e comunidade. A Àgora física e simbólica que circulará e se transformará pela vizinhança de modo a promover pontes entre morador@s, abrindo territórios e potenciando sinergias de pessoas e conhecimentos em torno da valorização de iniciativas locais e da co-criação material e imaterial de cidadania ativa e de identidade local.

As representações de cidadania e participação às vezes pecam por serem pouco práticas, tendo assim um menor grau de impacto e interesse. Propomos portanto um conjunto de



atividades baseado em cruzamentos metodológicos da educação informal e não-formal com um carácter lúdico e cultural a fim de fazer participar não apenas @s miúds, mas toda a comunidade na melhoria da vida no bairro. Nossa metodologia de trabalho colaborativo é de presença e encontro no terreno, onde buscamos proporcionar uma troca de conhecimentos entre equipa e comunidade numa lógica de valorização de práticas formais e informais já existentes no território através de co-criação de instalações artísticas. Assim, nos inspiramos no já presente para irmos além "com,na,para" a comunidade na construção de identidades, na corresponsabilização com o património, na melhoria da imagem do território e da auto-estima de morador@s através da promoção da cidadania, do empoderamento sociocultural e de práticas urbanas.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

PROMOVER UMA RESSIGNIFICAÇÃO DA IMAGEM DO(S) TERRITÓRIO(S) E DAS RELAÇÕES DE COMUNIDADE

Os efeitos do processo de realojamento de grupos desenraizados social e territorialmente feitos sem um acompanhamento podem ser sentidos de maneira física e simbólica na Ameixoeira (PER). A imagem de um território degradado não habita apenas o imaginário, mas é também ressentido no descaso dos próprios moradores ao espaço público. O projeto busca ressignificar e melhorar esta imagem estereotipada ao entender a heterogeneidade deste(s) território(s) como potência e não como carência. Um diagnóstico sensível realizado de maneira colaborativa buscará identificar principalmente as forças desta área e de seus morador@s.

Em um segundo momento do projeto, os problemas destacados no espaço público serão alvo de procura coletiva de soluções, mas também de ação participada através de atividades de "hacking" urbano. O objetivo é de promover um sentido de corresponsabilidade com o património comum. Será também através da troca de conhecimentos entre a nossa equipa e os moradores, como o aluno João que percebe tudo de mecânica apesar da pouca idade, que realizaremos atividades socioculturais para revitalizar a imagem e as relações de vizinhança. Essa valorização de práticas e conhecimentos já existentes permitirá estimular a auto-estima e iniciativas locais dos morador@s, procurando desta forma fomentar o bem-estar e um

maior sentimento de pertença à(s) comunidade(s).

Sustentabilidade

As atividades criadas buscarão mudar a imagem estereotipada do(s) território(s) e por consequência, melhorar a auto-estima de seus habitantes. Ao conversarmos com morador@s do PER não é raro el@s apontarem os preconceitos que sentem dentro e fora do território. As ações planeadas procurarão potencializar as competências já existentes no sentido de valorizá-las, o que será um garante de reforço da coesão social-territorial e do sentimento de vizinhança. Além disso, através de atividades de arte, arquitetura, educação, cultura, desporto buscaremos capacitar a comunidade numa lógica de instigar @s habitantes a se assumirem como agentes ativ@s de mudança na melhoria da qualidade de vida no(s) território(s). Como resultado material, o projeto deixará como legado uma estrutura móvel para realizar atividades pedagógicas na Escola, um diagnóstico sensível e um mapa colaborativo do território e seus microterritórios. Estes produtos finais poderão ser usados pela comunidade local, pelas autoridades e para os futuros projetos BIPZIP nesta área.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

DESENVOLVER UMA CIDADANIA ATIVA E CRÍTICA ATRAVÉS DE METODOLOGIAS PRÁTICAS E LÚDICAS DE ENSINO INFORMAL E NÃO-FORMAL

O objetivo é desenvolver uma componente formativa em cidadania em um ambiente de partilha mútua e de descoberta lúdica e criativa no sentido de desconstruir lógicas adultocêntricas. Segundo profissionais da escola parceira, muit@s miúds perdem o interesse escolar porque a metodologia usada não é adaptada à heterogeneidade cultural d@s alun@s. A tônica de intervenção e cocriação será colocada sobre o protagonismo infantil, o direito à alegria e a promoção de experiências que ultrapassem o saber verbal, contemplando experiências motoras e de transformação de espaços que canalizem a vibrante energia das crianças. Além disso, engajar ativamente a comunidade através da mobilização do público infanto-juvenil é uma metodologia eficaz, já experimentada pela nossa equipa diversas vezes.

Pretende-se assim criar um fio condutor de diversas atividades de cariz criativo e inovador onde as crianças, jovens e adultos possam experimentar juntos ferramentas práticas no campo da fotografia, carpintaria, arte e até system thinking (pensamento sistêmico), por forma a engajar estas ao mesmo tempo que lhes é estimulada a sua criatividade. As metodologias visam também expandir o espaço educativo da escola para fora dos muros e ganhar os espaços públicos, contribuindo assim para a ativação da cidadania e do sentimento de pertença d@s miúds.



Sustentabilidade

Na sequência das atividades desenvolvidas, os grupos comunitários envolvidos desenvolverão uma maior massa crítica, como tal teremos cidadãos melhor informados e corresponsáveis, motivados para tomarem atitudes pró-ativas. As ações planeadas visam possibilitar novas perspectivas de vida ao direcionar os participantes a se valorizarem e expandirem a sua própria reflexão crítica a exercerem a cidadania, o respeito, a empatia, a imaginação e a capacidade de expressão.

Com a introdução de modelos de transmissão de conhecimento apoiados na prática e no estímulo das suas capacidades criativas, alun@s que não se identificam com as metodologias tradicionais podem se interessar e se envolver com o projeto. Consequentemente, este interesse e envolvimento em processos de partilha de conhecimento e aquisição de novas competências possa ser impactante nas suas performances académicas e relacionais, durante e após o projeto.

Por sua vez, a escola ganhará também um conjunto de novas competências através do contacto com metodologias e ferramentas diferentes, centradas no exercício da cidadania a partir da infância, promovendo dimensões mais aprofundadas desta temática, de forma a exponenciar os impactos envolvendo a comunidade extra-escola.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

PROMOVER UM ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E POTENCIALIZAR A APROPRIAÇÃO COLECTIVA DO ESPAÇO PÚBLICO USANDO A ARTE, ARQUITETURA, CULTURA, EDUCAÇÃO E DESPORTO COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO

O PER apresenta espaços públicos desestruturados que ao primeiro olhar pouco instigam uma apropriação social. O projeto busca assim contribuir para o reforço da coesão sócio-territorial através da proposição de maneiras socioculturais lúdicas usando o já existente, mas também de intervenções criativas simples no espaço público que fomentem momentos positivos de encontro e troca entre vizinhos.

Por intermédio da realização de práticas urbanas de ocupação do espaço público como oficinas de serigrafia, hacking urbano (melhoria do mobiliário) e momentos festivos, propõem-se um envolvimento ativo coletivo da comunidade através da apropriação e criação de um sentimento de pertença de espaços públicos.

O projeto busca não só melhorar a vida no bairro através de transformações criativas coletivas de revitalização do espaço público, mas também ao propor aos habitantes outras

maneiras criativas e lúdicas de ocupá-lo, potencializando assim de maneira indireta uma corresponsabilização sobre os espaços. Uma melhor apropriação dos espaços permite uma percepção mais positiva do bairro, valorizando o espaço comunitário, e reconhecendo não apenas as qualidades mas também transformando a diversidade do mesmo em uma potência a ser valorizada.

Sustentabilidade

Mais do que ressignificar o pátio e o espaço público procuramos partilhar diferentes competências tendo foco na transformação e na melhoria do habitat. A reconfiguração física do habitat conduz à alterações comportamentais e relacionais, ao nível da cooperação e empoderamento do indivíduo e do coletivo, ao mesmo tempo que são desenvolvidas possibilidades culturais de apropriação espacial. Estas ações criativas e simples de revitalização espacial permanecerão como património comunitário e de usufruto local. Fomenta-se deste modo a emergência de ações locais de base participada, bem como uma maior consciência de direitos e deveres em grupos que por norma não têm contacto com este tema. Esta capacitação ao nível de participação e cooperação é determinante na corresponsabilização dos espaços espaços públicos permitindo uma perenidade e autonomia destes comportamentos ao longo do tempo.

A Escola será também positivamente impactada pelo reforço de metodologias de educação não-formal e informal sobre o exercício de cidadania apoiadas em princípios de participação e em atividades que estimulem a transformação do espaço e consequentemente a sua apropriação e vivência. Uma parte da ágora ficará no pátio da escola podendo ser usada como suporte pedagógico. Ao trazeremos @s alun@s para o espaço público buscamos transformar o PER em um espaço educativo onde para além da educação não-formal e informal, o território pode vir a ser usado como suporte para a educação formal também.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Ágora: Instalação Artística

Descrição

Ágora vem do grego e diz respeito às reuniões em praça pública, onde os filósofos se agrupavam para discutir temas relevantes para a Pólis. A Ágora possuía papel relevante na constituição da democracia ateniense, sendo o local de manifestação da opinião pública, adequado à cidadania cotidiana. Partindo deste pressuposto, a primeira atividade do projeto é de pensar o sentido de identidade e pertença, estimulando a participação de toda a comunidade através de uma intervenção física artística: a co-criação de uma ágora no pátio da escola. O pátio e o recreio são um dos primeiros espaços de sociabilização e de criação de



identidades individuais e coletivas.

A ágora será co-criada com alun@s, funcionári@s, professores, pais e comunidade, pensada para ser uma peça itinerante com o intuito de deambular por diferentes unidades de vizinhança extrapolando assim os resultados do projeto para além dos muros da escola.

Com este processo espera-se a aquisição de competências relacionais de participação, co-responsabilização, ao mesmo tempo que são trabalhadas também um conjunto de competências técnicas ao nível do desenho, planificação e carpintaria junto principalmente da franja infanto-juvenil. Pretende-se que esta estratégia de projeto tenha um efeito contaminador a partir do recreio para as diferentes malhas e comunidades que compõem o mosaico territorial.

<i>Recursos humanos</i>	Arquitect@s (EDA/Locals) Carpinteir@s Artistas Facilitadores Alunos da Escola Funcionários do Agrupamento Técnicos e Membros das Entidades Parceiras Voluntári@s
<i>Local: morada(s)</i>	Escola Básica/JI Maria da Luz de Deus Ramos Estrada Militar, 1750 - 118 Lisboa (Santa Clara)
<i>Local: entidade(s)</i>	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar
<i>Resultados esperados</i>	- Criar um dispositivo pedagógico de suporte para as futuras atividades mas que o seu processo de construção já responde aos objetivos do projeto - Mobilização da comunidade intra e extra-escolar - Trabalhar competências técnicas de maneira lúdica e criativa principalmente com o público infanto-juvenil - Estimular competências relacionais de participação e corresponsabilização - Reforçar processos de cooperação entre diferentes grupos sociais - Promoção de um lugar de encontro, discussão e ação no pátio da escola e no espaço público, num segundo momento.
<i>Valor</i>	11930 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2
<i>Periodicidade</i>	Pontual1



<i>Nº de destinatários</i>	200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 2</i>	Assembleias na Ágora
<i>Descrição</i>	<p>Assim como nos tempos antigos, a nossa ágora –a assembleia do povo–, constitui um espaço privilegiado de interação social, servindo de cenário para a figuração de eventos para a condução do projeto e de concretização de seus objetivos.</p> <p>A ágora será objeto e suporte da participação com os diferentes agentes da comunidade (alun@s, funcionári@s, professor@s, pais e comunidade). Em um primeiro momento, realizaremos um atelier participado para customizar e interagir com a ágora. Em seguida, esta servirá de dispositivo para a realização de três assembleias do povo nas quais trabalharemos de forma colectiva sobre: a metodologia e objetivos do projeto, o que é cidadania, as questões de identidade e pertença no(s) território(s), qual diagnóstico(s) do território(s), qual desejos para o futuro destas zonas, qual identidade(s) visuai(s), etc.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Facilitadores (EDA/Locals) Alunos da Escola Básica/JI Maria da Luz de Deus Ramos Funcionários do Agrupamento Técnicos e Membros das Entidades Parceiras Voluntári@s</p>
<i>Local: morada(s)</i>	<p>Escola Básica/JI Maria da Luz de Deus Ramos Escola Básica/JI Maria da Luz de Deus Ramos Estrada Militar, 1750 - 118 Lisboa (Santa Clara)</p>
<i>Local: entidade(s)</i>	<p>Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar</p>
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Mobilização dos agentes da comunidade (alun@s, funcionári@s, professor@s, pais e comunidade) - Promoção de um espaço de encontro, discussão e criação coletiva (Ágora) - Definição detalhada de maneira colaborativa das diferentes atividades do projeto segundo expectativas, necessidades e potenciais existentes dos moradores e do território - Fomentação de ideais de cidadania ativa e crítica, identidade e laços de vizinhança - Superação de preconceitos sociais - Reforço dos processos de miscigenação entre diferentes grupos sociais.



<i>Valor</i>	6730 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4
<i>Periodicidade</i>	Pontual3
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

Actividade 3 Identidades e Territórios

Descrição Expandimos-nos do pátio para o bairro. Os objetivos são: alargar o número e perfis de destinatários, experimentarmos o espaço público como suporte de cidadania e reconhecer a contribuição que o território tem na formação da identidade. Com a comunidade, exploraremos o espaço público, as potências e desafios para co-criar identidades e sentimento de pertença através de:

- Adaptação da Ágora para uma estrutura móvel que ganhará as ruas funcionando como dispositivo de apoio para as ações
- Oficina de Histórias: em colaboração com @s professor@s faremos uma recolha de memórias individuais e coletivas a qual criaremos ligações aos ensinamentos da matéria de história
- Diagnóstico itinerante: os diferentes agentes serão convidad@s à deambular connosco pelo PER para identificar desafios, forças, elementos identitários e possíveis soluções. O resultado alimentará o conteúdo das próximas atividades e poderá ser um documento útil para a autarquia.
- Photovoice: através do uso da fotografia daremos voz à experiência individual e coletiva sobre a temática da identidade. Iremos trabalhar sobre questões como: onde começa e termina meu bairro, quem são meus vizinhos, onde me sinto bem/mal, etc
- Mapa colaborativo: Todas as ações participadas realizadas servirão de material para a realização de um mapa ilustrado dos territórios PER. O objetivo é valorizar as potências que podem fomentar um sentimento de pertença e o fortalecimento de identidade coletiva.

Recursos humanos

- EDA
- Locals Approach
- Alun@s, Pais
- Professor@s da Escola Básica Maria da Luz de Deus Ramos
- Comunidade
-
- Artistas convidados
- Técnicos e Membros das Entidades Parceiras
- Voluntári@s



<i>Local: morada(s)</i>	Escola Básica/JI Maria da Luz de Deus Ramos (Estrada Militar, 1750 - 118 Santa Clara, Lisboa As atividades fora do pátio da escola estão previstas para acontecer em : Av. Glicínia Quartin e/ou Rua António Vilar e/ou Rua Fernanda Alves
<i>Local: entidade(s)</i>	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar Junta de Freguesia de Santa Clara
<i>Resultados esperados</i>	- Alargamento do espaço educativo da escola para a cidade seguindo conceitos da filosofia de "Cidades Educadoras" - Desenvolvimento e aplicação de metodologias práticas e lúdicas de ensino informal e não-formal - Fomentação da participação e de relações de proximidade e de vizinhança através da mobilização de diferentes perfis de morador@s - Instigação de elementos identitários e de um sentimento de pertença - Estímulo a uma cidadania ativa e crítica - Ressignificação da relação com o espaço público promovendo a sua apropriação - Recolha de memórias individuais e coletivas colaborando para o processo de criação identitária - Diagnóstico sensível do PER realizado de maneira colaborativa - Mapa colaborativo valorizando potências já existentes permitindo um processo de auto-estima individual e coletiva do(s) território(s), podendo servir de base para outras iniciativas locais
<i>Valor</i>	10830 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7
<i>Periodicidade</i>	Pontual12
<i>Nº de destinatários</i>	120
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 4</i>	Ressignificar e Ativar o Território
<i>Descrição</i>	Busca-se valorizar os espaços públicos e fomentar suas apropriação através da ocupação e transformação dos mesmos. As ações visam propor novas maneiras de ocupar e se



apropriar dos territórios pautadas pelo direito à cidade (H. Lefebvre) que coloca o espaço público como protagonista do cenário de encontro para a construção da vida coletiva nas cidades. Através da procura coletiva de soluções e práticas urbanas criativas, convidaremos os agentes à empoderar-se e ressignificarem a imagem do(s) seu(s) território(s):

-Hacking a cidade: a partir de workshops de intervenção urbana simples, o espaço público irá se transformar coletivamente podendo abrigar novas significações e usos. O território vai virar um laboratório coletivo à céu aberto

-Oficinas de serigrafia: ateliers itinerantes de serigrafia ocuparão os espaços públicos para imprimir em t-shirts e cartazes a identidade visual do(s) território(s) e do projeto coletivamente criada na atividade 2

-Oficina Plástico à Vista: uma mini-estação itinerante de transformação de resíduos plásticos vai circular trazendo uma ação de sensibilização sobre o problema do lixo no espaço público. Esta oficina será acompanhada de um mutirão de limpeza

-Oficinas de

Conhecimentos locais: numa lógica de valorização de know-hows presentes no(s) território(s) e da auto-estima da população, nós facilitaremos oficinas em que moradores partilham algum conhecimento para a ativação da cidadania, empoderamento, identidade ou/e sentimento de pertença.

Recursos humanos

- EDA
- Locals Approach
- Comunidade
- Artistas convidados
- Técnicos e Membros das Entidades Parceiras
- Voluntári@s

Local: morada(s)

Preveemos que as atividades sejam realizadas nas :
Av.
Glicínia Quartin e/ou
Rua António Vilar e/ou
Rua Fernanda
Alves

Local: entidade(s)

Junta de Freguesia de Santa Clara

Resultados esperados

- Fomento à corresponsabilidade e à cidadania ativa e crítica na comunidade
- Melhoria de condições de vida coletiva no espaço público
- Exploração de novas maneiras de ocupar e apropriar o espaço público
- Difusão de conhecimentos em intervenção urbana simples coletiva através da arte e arquitetura
- Valorização de conhecimentos locais
- Incentivo à partilha e coesão

	sócio-territorial - Co-criação e difusão de uma identidade visual do(s) território(s) - Sensibilização sobre os problemas do lixo e à importância dos 3R (reduzir, reutilizar, reciclar)
<i>Valor</i>	9880 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontual15
<i>Nº de destinatários</i>	150
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 5</i>	PER em Festa
<i>Descrição</i>	<p>A última atividade além de celebrar de maneira festiva e lúdica a nossa colaboração com a comunidade, ela responde aos objetivos principal e específicos do projeto. Aproveitando-se dos elementos identitários identificados ao longo do projeto será criado um evento em que promoveremos um envolvimento comunitário e uma ressignificação da apropriação coletiva do espaço público. A comunidade será agente ativo da sua organização e idealização no sentido em que o evento terá atividades de arte, cultura e desporto ligadas aos conhecimentos antes presentes e desenvolvidos ao longo do projeto. Por exemplo, neste dia festivo podemos organizar uma corrida de carrinhos fabricados pela comunidade aproveitando os conhecimentos do miúdo Paulinho ; e/ou então convidar a mãe Samara para trocar receitas com a nossa equipa e cozinhar junto o almoço coletivo ; e/ou criar um festival de música onde o menino Dominginhos pode cantar suas músicas junto de seu pai.</p> <p>O evento será focado assim nas potências do(s) território(s) e na dinâmica comunitária, valorizando o sentimento de pertença e de vizinhança. Alguns morador@s já explicitaram a falta que sentem dos arraiais dos santos que já não acontecem há muitos anos. Ao posicionar @ morador@ no centro do evento, esperamos que el@s adquiram capacidade e motivação para replicar-lo nos anos à seguir.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<ul style="list-style-type: none"> - EDA - Locals Approach - Alun@s, Pais, Professor@s e Funcionári@s da Escola - Comunidade - Técnicos e Membros das Entidades Parceiras - Voluntári@s

<i>Local: morada(s)</i>	Prevemos que o evento pode ocorrer na: Av. Glicínia Quartin e/ou Rua António Vilar e/ou Rua Fernanda Alves
<i>Local: entidade(s)</i>	Junta de Freguesia de Santa Clara
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização dos saberes, conhecimentos, culturas e iniciativas locais - Ampliar as possibilidades de encontro e troca em vista de criar uma maior coesão sócio-territorial - Estímulo à cocriação de maneiras lúdicas e criativas de ocupação dos espaços comuns e públicos - Incentivo aos habitantes de serem agentes activos do(s) território(s) capazes de criar novas maneiras de experienciar a cidade - Melhoria da auto-estima da comunidade e da qualidade do uso do espaço público - Replicabilidade do evento e/ou das atividades pel@s morador@s nos próximos anos
<i>Valor</i>	10630 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual1
<i>Nº de destinatários</i>	200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 4

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador do Projeto

Horas realizadas para o projeto 720

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não



<i>Função</i>	Técnico Administrativo Financeiro
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	100
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Mediador Local
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	720
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Assistente de Produção e Gestão de Comunicação
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	720
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Documentação Visual
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	720
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Designer de Comunicação
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	100
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Voluntários (5 pessoas)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	3600
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

<i>Função</i>	Estagiário EDA
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	720
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Arquitetos, Artistas e Carpinteiros (5 pessoas)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	680
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico de Mediação
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	400
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Formador em Conhecimentos Locais
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	200
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Formador Oficinas Artísticas
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	200
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Educadores da Escola (5 pessoas)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	600
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

<i>Função</i>	Diretora da Escola
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	200
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Criação de emprego (Impacto)

<i>Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)</i>	2
<i>Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto</i>	0

Destinatários (Resultados)

<i>Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)</i>	300
<i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	200
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	2

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	0
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	100
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	50
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	150
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	50
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	50

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	3
--	---

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	5
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	0 EUR
Encargos com pessoal externo	24570 EUR
Deslocações e estadias	1000 EUR
Encargos com informação e publicidade	3630 EUR
Encargos gerais de funcionamento	18100 EUR
Equipamentos	2700 EUR
Obras	0 EUR
Total	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	Ensaios e Diálogos Associação
Valor	50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Ensaios e Diálogos Associação
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	15500 EUR

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Descrição</i>	- Ferramentas de Carpintaria - Ferramentas de Serralheria - Equipamento Fotográfico - Carrinha Caixa Berta - Material de Economato - Mobiliário para Base de Produção - Disponibilização de um@ estagiári@ - Disponibilização de quatro voluntári@s - Estação itinerante de reciclagem de plástico
<i>Entidade</i>	LOCALS APPROACH
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2300 EUR
<i>Descrição</i>	- Equipamentos e materiais para a realização das diferentes atividades - Disponibilização de dois voluntári@s
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Santa Clara
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	600 EUR
<i>Descrição</i>	- Equipamentos e materiais para a realização das diferentes atividades - Apoio
<i>Entidade</i>	Agrupamento de Escolas do Alto Lumiar
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	2600 EUR
<i>Descrição</i>	- Afetação de um técnico assistente social do Agrupamento 8h/mês - Afetação da um técnico de apoio pedagógico da Escola 8h/mês - Cedência de ums sala de atividades, água e luz durante os 12 meses de projeto

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	21000 EUR



Total do Projeto 71000 EUR
Total dos Destinatários 770

